

AÇÕES DE REPRESSÃO

Após ataques criminosos, Sesp reforça policiamento em Tangará da Serra e região

Operação integrada aconteceu durante todo o final de semana

REDAÇÃO DS / Sesp-MT

Criminosos atearam fogo em carros utilizados pelas Prefeituras de Tangará da Serra e Sapezal, na madrugada da última sexta-feira, dia 29 de setembro.

Em Tangará da Serra foram três veículos danificados em bairros diferentes e dois homens presos, de 27 e 48 anos, suspeitos pelos incêndios criminosos. Eles confessaram ter cometido o crime a mando de organizações criminosas.

Já em Sapezal, um veículo Fiat Uno ficou completamente destruído após o ataque criminoso e a traseira de um veículo da mesma marca ficou danificado. No local foi encontrado uma embala-

gem vazia de uma marca de amaciante, com odor de álcool. Também havia marcas de sapato no muro.

Em respostas a esses ataques, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) reforçou as ações de policiamento no município de Tangará da Serra e região, com o envio de equipes de unidades especializadas de Cuiabá, como o Batalhão Rotam, Companhia Raio de Motopatrulhamento e o Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer). Também, equipes da Força Tática de Nova Mutum.

Mais de 60 policiais foram mobilizados. O reforço fortalece as ações preventivas e de repressão já desencadeadas pelo 7º Comando Regional da Polícia Militar e pela Polícia Judiciária Civil (PJC).

Conforme o secretário adjunto de Integração Operacional da Sesp-MT, coronel Fernando Carneiro, além de Tangará da Serra, outras cidades

da região, como Barra do Bugres e Sapezal, também receberam o reforço policial, com equipes das Companhias de Forças Táticas de Tangará da Serra e de Nova Mutum.

Nesses locais, durante todo o final de semana, foram realizadas diligências para localização de criminosos com mandado de prisão em aberto, bem como envolvimento com o crime organizado. Além das ações no perímetro urbano, foram realizadas revistas completas no Centro de Detenção Provisório (CDP) para localização de materiais ilícitos com os reeducandos.

Como resultado, no sábado, 30, um homem foi preso em Barra do Bugres. Ele estava com um veículo furtado no dia 26 de setembro, em Rondonópolis.

Também no sábado, em Campo Novo do Parecis, uma pessoa foi conduzida sob acusação de tráfico de drogas.

Já em Tangará da Serra



Material apreendido em Campo Novo

os policiais cumpriram um mandado de prisão expedido pela Terceira Vara Criminal de Jaciara contra EMM, de 25 anos, sob as acusações de roubo e homicídio.

A operação integrada

ocorreu sob comando do tenente-coronel Osmário Júnior, comandante da Força Tática e comandante em exercício do 7ºCR.

O resultado completo da operação será divulgado nesta segunda-feira, 2.



Pesca em rios passa a ser proibida durante a piracema

PIRACEMA

Pesca é proibida a partir de segunda-feira em MT

Restrição serve para a preservação das espécies de peixes

SECOM-MT / TV Centro América

A proibição da pesca nos rios de Mato Grosso começa a valer a partir desta segunda-feira, 2 de outubro. A piracema segue até dia 1º de fevereiro de 2024 e serve como uma medida para preservar as espécies de peixes, que estão em fase de reprodução.

No estado, são mais de 9.500 pescadores com licença para pesca ativa. A maioria da categoria está preocupada porque, no próximo ano, entra em vigor a lei da Cota Zero, proposta pelo governo estadual e aprovada pela As-

sembleia Legislativa.

O Conselho Estadual de Pesca (Cepesca) decidiu manter o mesmo período dos últimos anos em todas as bacias hidrográficas do estado. Nas unidades de conservação da categoria de proteção integral, a atividade é proibida durante o ano todo.

OPERAÇÃO - O Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA) lança nesta segunda-feira, 2 de outubro, a Operação Integrada Piracema 2023 - Abertura do Defeso.

A operação tem por objetivo garantir o cumprimento das leis ambientais durante a piracema - período de reprodução dos peixes. Durante operação, serão realizadas ações de fiscalização por meio de barreiras móveis e fixas, patrulhamento terrestre e

fluvial.

A ação é integrada, em conjunto com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), o Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), a Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema) e o Juizado Especial Volante Ambiental (Juvam).

PIRACEMA - Piracema significa “a subida dos peixes”. É um período em que os cardumes nadam contra a correnteza, para realizar a desova.

Atualmente, Mato Grosso abriga 68 áreas protegidas sob jurisdição da União, do Estado e dos municípios, segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema).

Exemplo das áreas protegidas são o Rio Paraguai ou Juruena, no qual possuem trechos em que passam por essas regiões de proteção.